

O sucesso músico-pedagógico: comparando casos contrastantes

Bernardo Moacir Springer¹, Maria Amélia Benincá de Farias^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Este trabalho busca divulgar as produções feitas pelos bolsistas da pesquisa: “Ações músico-pedagógicas: a definição de um conceito para a Educação Musical a partir do diálogo com a Sociologia de Alfred Schütz”. A pesquisa, fundamentada na Teoria da Ação de Schütz, visa estruturar e analisar a trajetória e os motivos que levam um indivíduo a estudar música em uma instituição de ensino, especificamente o Curso Técnico em Instrumento Musical (CTIM) do IFRS, campus POA. Como metodologia, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com discentes do CTIM, que foram transcritas e analisadas, para que se conectassem os dados obtidos com a teoria de Schütz. A análise foi feita através da codificação, com as falas das entrevistas sendo reorganizadas a partir de falas afim e da correlação com conceitos da Teoria da Ação de Schutz. Nesta apresentação, serão analisadas duas entrevistas de estudantes com experiências contrastantes dentro e fora do CTIM. Os estudantes abordados serão Francisco e Joseph. Francisco, já se encaminhando para se formar no CTIM, ingressou por recomendação de um amigo. Francisco entrou no curso pela vontade de aprimorar seus conhecimentos no violão. Porém, acabou descobrindo áreas novas de interesse dentro da música. Francisco fala da música como algo que ele quer continuar explorando, considerando se aprofundar em áreas como a musicoterapia e possuindo um projeto de construir um violão adaptado para que um aluno PCD possa tocá-lo. Joseph conheceu o CTIM através de uma professora de sua escola que observou seu interesse com a música. Nota-se também que Joseph menciona a música como um trabalho e uma fonte de renda, mais do que como uma arte ou uma forma de lazer. Joseph se motiva mais intensamente quando há um novo patamar a ser alcançado no conhecimento musical, na forma de pessoas que ele encontra que demonstram habilidades que ele ainda não possui. Desde os membros de sua família que lhe apresentaram o violão, até os músicos mais experientes do CTIM, Joseph busca inspiração em superar pessoas que representam objetivos que ele busca alcançar. Joseph abandonou o CTIM, após concluir que havia adquirido o conhecimento que lhe seria útil dentro do curso. Observando estes casos, é provável que se chegue à conclusão de que o caso de Francisco é um caso de sucesso e o caso de Joseph não, visto que apenas um deles se formou, porém, Joseph atualmente trabalha com música e é bem-sucedido neste meio. Com isso, observamos que as trajetórias destes discentes são casos de sucesso, já que os discentes estão obtendo sucesso nos seus planejamentos. Esta análise possibilitará que o CTIM compreenda as diferentes trajetórias e objetivos de seus discentes, podendo se adequar e atender melhor as necessidades individuais de cada aluno.

Palavras-chave: Alfred Schütz; Sociologia; Educação musical.